



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2022

ÍNDICE

1. Contextualização, coordenação e direcção artística	p. 03
1.1. Tesouraria e Finanças	p. 05
1.2. Recursos Humanos	p. 05
1.3. Teatro	p. 06
1.4. Música	p. 06
1.5. Literatura	p. 07
1.6. Artes Visuais	p. 07
1.7. Solidariedade Social e Investigação	p. 08
1.8. Rádio	p. 08
1.9. Gestão de Espaços e Cedências	p. 09
1.10. Residências Artísticas	p. 09
2. Conclusões	p. 10

1. CONTEXTUALIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E DIRECÇÃO ARTÍSTICA

Em 2022, a Cossoul (Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul) retomou a sua actividade em pleno tendo agora uma programação preenchida e diversificada, que acolhe artistas de diferentes vertentes artísticas e projectos em parceria com entidades culturais portuguesas.

Após um par de anos excepcionais, como 2020 e 2021, em que as restrições impostas pela pandemia obrigaram-nos a encerrar o nosso espaço ao público, constata-se que o posicionamento estratégico adoptado pela Cossoul no ano pós-pandémico traduziu-se num grande crescimento na oferta cultural, captação e fidelização de novos públicos. Crescimento este que muito nos orgulha, mas que é intenso e exigente em termos de Recursos Humanos e Financeiros e tem sido preocupação desta Direcção, fazer uma gestão sustentável deste grande volume de actividade.

Nesse sentido, as metas a que nos propusemos no início do ano, nomeadamente a) uniformizar e melhorar os procedimentos internos e b) apostar na profissionalização dos nossos recursos humanos, foram fundamentais para garantir a sustentabilidade e uma boa gestão da actividade ao longo do ano.

Apesar da saída dos colaboradores André Caxaria e Inês Barroso, a Cossoul agilizou o processo de recrutamento e formação dos novos colaboradores sem impacto da programação nem nos compromissos já assumidos com os diferentes parceiros e entidades com quem trabalhamos.

Fechámos 2022 com um processo de recrutamento e contratámos três pessoas:

- *Full-time*: A Matilde Calado dará apoio num horário diurno e ficará responsável pela Produção, Assessoria de Comunicação e Financiamentos;
- *Part-time*: O Eduardo Morais dará apoio num horário tarde/noite como Auxiliar Técnico e Cultural nos eventos.

- *Part-time*: Dinis Bizarro dará apoio no Bar da Cossoul

Em 2022 cumprimos também os objetivos definidos para a Comunicação, nomeadamente:

- criar uma linha gráfica coerente e gradualmente reconhecível;
- divulgação de uma agenda mensal atempada, *newsletters* mais regulares e melhor gestão das redes sociais, tendo em vista a fidelização de vários públicos e a contínua proximidade dos sócios à Cossoul.

É com grande satisfação que estamos neste momento a programar com vários meses de antecedência. Comunicando antecipadamente a nossa programação à Agenda Cultural de Lisboa para ser impressa nas edições físicas que são depois distribuídas pela cidade. É de salientar que tivemos também um destaque especial na Agenda Cultural de Lisboa de Setembro por ocasião das celebrações do nosso 137.º Aniversário.

Podemos assim concluir que esta oferta de âmbito cultural, artístico e social da Cossoul tem vindo a ser acompanhada, pelo crescente interesse do público em geral, pelos órgãos de comunicação social e pelos diversos parceiros comunitários.

Durante todo o ano estivemos em diálogo com a CML, DMC e com a JFE, bem como com outras entidades públicas e privadas de forma a garantir a estabilidade da SIGC, através da estabilização da actividade nas novas instalações e garantia em definitivo do espaço do Centro Comunitário da Madragoa para a Sede da SIGC.

1.1. TESOURARIA E FINANÇAS

Uma análise descritiva aos resultados financeiros do exercício do ano de 2022 da SIGC, remete-nos para um resultado positivo de 3.938,98€ e termina o ano com 39.029,40€ de valor líquido no seu património financeiro.

Em termos globais, este resultado líquido positivo do exercício permite à SIGC continuar a encarar o futuro da sua atividade no espaço da Rua Nova da Piedade, manter o investimento na criação de uma equipa de produção e apoio às atividades capacitada para executar uma programação cada vez mais intensa e exigente, e estar confortável com o seu posicionamento enquanto agente cultural no espaço de Lisboa com personalidade própria.

Todos estes aspectos poderão ser analisados mais detalhadamente no Relatório Financeiro.

1.2. RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2022, a Cossoul teve de se adaptar em termos de Recursos Humanos com o cessar de funções dos dois colaboradores: Inês Barros e André Caxaria. A saída do André deveu-se a motivos pessoais. Já a da Inês deveu-se a uma oferta de trabalho, na qual a Cossoul não tinha condições de assegurar uma proposta equiparável.

A Direção deixa um grande agradecimento aos dois por todo o profissionalismo e empenho das suas funções.

A Cossoul agilizou o processo de recrutamento e formação dos novos colaboradores sem impacto da programação nem nos compromissos já assumidos com os diferentes parceiros e entidades com quem trabalhamos.

1.3. TEATRO

As dificuldades vividas pela Cossoul em matéria de instalações, contexto pandémico e saída dos colaboradores afectaram, em particular, a vertente do Teatro. No entanto, iniciámos o planeamento do “Curso de Formação de Actores da Cossoul” para o ano lectivo seguinte. Procurou-se ampliar a oferta de formações pontuais, tendo já estabelecido alguns contactos para 2023.

- Acolhimento ensaios “Encontro Teatral Nós e Eles”, com apresentação na Cossoul dia 6 de Abril de 2022. Proposta de Iolanda Laranjeiro. -**Janeiro a Abril**
- Ciclo de Conversas dinamizado por Rui Ferreira - **NÃO SE BRINCA COM COISAS SÉRIAS** - Tempo para conversar alegremente sobre temas sérios;
 - 1ª sessão | 7 de maio 2022 | 21h30 Conversa sobre "Tecnologias Verdes" com o Prof. Rúben Pereira (ISCTE)
 - 2ª sessão | 2 de julho 2022 | 21h30 Conversa sobre "A Tragédia do Actor" com o actor Cláudio Henriques
 -

1.4. MÚSICA

- Continuámos a desenvolver uma actividade musical regular e abrangente, com espectáculos e concertos de vários géneros musicais.
- I Ciclo de Concertos de Música de Câmara, na sequência do protocolo celebrado entre a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul (SIGC) e a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML-IPL);
- Cossoul Jazz Jam - Jam mensal com alunos do Conservatório Nacional (EMCN) e Universidade Lusíada;
- Ciclo de Concertos em Parceria com a Phonogram Unit - A Phonogram Unit é uma editora lisboeta dedicada à chamada música experimental, improvisada e electro-acústica - semanalmente;

1.5. LITERATURA

- ARTEFACTO - Lançamento do livro "Um Tremor Na Memória: Sete Poetas Checos Nascidos nos Anos 70" da Artefacto Edições. A apresentação contou com Anna Almeida, Jitka N. Srbová, Paulo Tavares, Sara M. Felício e Tiago Patrício - Abril;
- O Fazedor de Nadas - a apresentação do primeiro livro de dramaturgia de Laura Morais da Silva "O Fazedor de Nadas", publicado pela Editora Urutau. - Julho;
- Lançamento livro - "O Banquete - Da Chanfana de Séneca aos Rojões de Nietzsche" de Pedro Loureiro - Outubro;

1.6. ARTES VISUAIS

GALERIA

- Exposição (?)INTERROGAÇÕES da artista Paula Affonso
- Exposição "Noites Phonogram Unit - Fotografia" de Nuno Martins

CINEMA

- **Shortcutz Lisboa** - Acolhimento das iniciativas desta importante plataforma de divulgação de cinema em formato de curta-metragem.
- **48 Hour Film Project Lisboa:** Acolhimento das iniciativas deste projecto à escala mundial (decorre em mais de 130 cidades de todo o mundo), que tem ajudado as comunidades criativas locais a colaborarem e criarem curtas-metragens. - Abril
- "Music in Frames: Intérprete e (Des)construção do Mito" - Juno - A conduzir a discussão sobre o filme "Cold War - Guerra Fria" de Pawlikowski estará o investigador Luís Bastos.

1.7. SOLIDARIEDADE SOCIAL E INVESTIGAÇÃO

- Início das actividades com música do Projecto “Toca a Incluir” nas escolas: EB1 Fernanda de Castro, EB23 Francisco Arruda, EB1 Raul Lino e EB1 Mestre Arnaldo Louro de Almeida (Janeiro a Junho de 2022; Outubro a Dezembro de 2022);
- Actividades artísticas de âmbito social com as entidades parceiras vocacionadas para a intervenção social: Concertos conjuntos entre a Banda Juvenil Guilherme Cossoul e a Filarmónica Enarmonia;
- Preservação, investigação e divulgação do arquivo da Cossoul: Publicação do artigo “The Portuguese Chansonnette at the end of the Nineteenth Century: the new popular song or a mini-comic scene?” in in Popular Song in the 19 th Century, ed. Derek B. Scott (Turnhout, Belgium, BREPOLs, 2022), pp. 147-174, ISBN 978-2-503-60078-9.

1.8. RÁDIO

A Rádio nunca parou a sua programação durante o ano de 2022 e manteve o curso normal de programas.

Iniciou uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com o programa quinzenal “Palavras para um Lugar!

Não foi possível realizar conversas radiofónicas nem formação devido à falta de pessoas com disponibilidade para a organização.

OTL da Voz - Esta temporada do OTL da Voz (Ocupação de Textos Livres da Rádio Voz Online na Cossoul), continuou a ter as gravações ao vivo no Bar da Cossoul, com leituras NÃO encenadas e de improviso e peculiares entrevistas aos convidados especiais. Primeiro com um frequência quinzenal que depois passou a mensal.

1.9. GESTÃO DE ESPAÇOS E CEDÊNCIAS

Continuámos a disponibilizar o espaço de salas de ensaio ou realização de pequenos eventos com uma divisão de 70% (entidade acolhida) e 30% (Cossoul) sempre que as atividades realizadas em parceria tenham um custo de inscrição associado;

Estabelecemos novas parcerias e cedências pontuais.

Jan. a Abr. 22 Cedência ensaios “Encontro Teatral Nós e Eles”

Ago. e Set. Cedência Operafest - MÁQUINA LÍRICA: Aulas de canto para curiosos

1.10. RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Programa de residências artísticas na Cossoul:

Maio - PréPostMundo - Oficinas de Dança com escrita e Dança com Performance

Ago. - Residência Artística Operafest

Jan. a Dez. Residência Artística Concrète [Lab] Ensemble de João Quinteiro: o ensemble de música contemporânea é constituído por 10 alunos de instrumento (sopro, percussão, cordas).

CONCLUSÕES

A Cossoul retomou suas atividades em pleno durante o ano de 2022 com uma ampla e variada programação, e efectivou parcerias estratégicas com entidades culturais portuguesas. O resultado desse posicionamento estratégico foi uma significativa expansão da oferta cultural e fidelização de um público crescente. Com o objetivo de garantir uma gestão sustentável desse crescimento, a Direcção da Cossoul priorizou a uniformização e melhoria dos seus procedimentos internos, bem como o investimento nos Recursos Humanos. Além disso, a Direcção está activamente à procura de financiamento externo de fontes como a DGArtes, Fundação Gulbenkian e outros concursos na área cultural, para assegurar a continuidade de suas actividades.

É de realçar que o processo de transição para as instalações definitivas se tem vindo a arrastar – contra a nossa vontade e os nossos esforços – pelo sucessivo atraso no envio do protocolo por parte da Junta de Freguesia da Estrela. Tivemos reunião tendo sido enviado novamente no final do ano, após uma reunião presencial, com a mesma urgência e prazo muito curto à semelhança do que aconteceu em 2021. Esta nova proposta de protocolo contém nova informação e está agora dependente de um potencial desbloqueamento de verbas adicionais por parte da CML. Nesse sentido, solicitámos uma reunião urgente com a CML para esclarecimento e aconselhamento no protocolo a celebrar e foi também isso que comunicámos à JFE.

Resumindo, apesar dos desafios continuamos a dinamizar e fortalecer a Cossoul. É esse o nosso compromisso para com os associados da SIGC e o crescente e transversal público-alvo que nos procuram, *por gosto e por um pouco mais de cultura.*

P'la Direcção da Cossoul
Virgínia Barbosa, Presidente